



## ATENÇÃO PESQUISADORES

Ano passado, no I Encontro de Pesquisadores de Literatura Infantil e Juvenil realizado na UFF, foi feito um levantamento para o cadastro de pesquisadores na área, mas que não esgotou o número de pessoas atuantes.

Anexo ao Notícias vai uma folha para que os pesquisadores preencham e devolvam à FNLIJ. Se você não é pesquisador, mas conhece algum, colabore com a gente divulgando nosso cadastro. Contamos com você.

## ANO SYLVIA ORTHOF/ZIRALDO

Ziraldó, o autor escolhido pela FNLIJ para ser o nome brasileiro candidato ao prêmio Hans Christian Andersen-88, lançou em 87 seu primeiro romance para jovens e adultos, Vito Grandam. As crianças também ganharam dele Dodó, Um sorriso chamado Luiz (os dois da série Corpim) e Meu amigo canguru.

Sylvia, chegando ao 50º livro publicado, também falou para o público jovem com Se a memória não me falha, Felipe do abagunçado e Papos de anjos e está lançando para adultos O fantasma travesti. Ela arrebatou o prêmio da FNLIJ de poesia para criança Odylo Costa, filho, na sua primeira versão. O texto premiado foi publicado em tempo recorde pela EBAL, com desenhos de Gê Orthof. Ponto de tecer poesia será lançado oficialmente por ocasião da entrega do prêmio, na Academia Brasileira de Letras, dia 28 às 17 h. Dele diz Eliana Yunes na contracapa: "Neste título a EBAL reuniu mãe e filho, Sylvia e Gê Orthof, tecendo nos traços e nas palavras a vida de encantamento, capaz de fascinar e simultaneamente respeitar a imaginação infantil, dedicando-lhe uma obra de arte que não se embarça no fácil e na simplificação."

## TESAURO

O Centro de Documentação e Pesquisa da FNLIJ preparou um pequeno texto explicativo sobre o tesauro e está se organizando para transformá-lo no seu mais importante instrumento de trabalho. Alguns flashes do texto:

- "Tesauro é um tipo de linguagem de indexação que consiste numa lista estruturada de termos".
  - "Ele mostra as relações estruturais entre os termos, inclusive relação de equivalência, relação hierárquica (termo genérico - TG - e termo específico - TE) e relação associativa (termo relacionado - TR)".
  - "Na consulta ao tesauro, é importante ressaltar que, na busca dos conceitos, torna-se mais fácil recorrer ao termo genérico e depois escolher, entre os termos específicos, o que melhor traduza a idéia desejada. Os termos relacionados fornecem outras possíveis relações".
- Muito em breve o CEDOP vai estar capacitado a atender às consultas dos pesquisadores utilizando o tesauro. Certamente um grande salto no nosso trabalho.

## PRÊMIO INL

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Instituto Nacional do Livro de Literatura Infantil. O prêmio se divide em duas etapas: a primeira para o melhor texto inédito e a segunda para ilustração e capa. As inscrições para a primeira etapa podem ser feitas até 31 de março e os originais deverão se apresentar em 3 vias datilografadas, sob pseudônimo. Maiores informações: Rua da Imprensa 16/1016, Rio ou Rua Apa 83, São Paulo.

## A "CONQUISTA DE ESPAÇOS"

● Na imprensa: grandes revistas e jornais começaram a perceber em 87 a importância crescente da LIJ. Pra início de conversa, a produção destinada a crianças e jovens é hoje uma fatia significativa do mercado editorial: novas editoras surgiram e as tradicionais criaram ou ampliaram seu catálogo infanto-juvenil. Semanalmente, o Jornal do Brasil (com assessoria da FNLIJ) publica, desde dezembro de 1986, no seu caderno cultural Idéias, a lista dos infantis mais vendidos. O Globo (toda 6ª feira) e a Folha de São Paulo (quinzenalmente) iniciaram trabalho semelhante em 1987. O Globo, que publica (mais ou menos regularmente) o trabalho da crítica de LIJ há mais tempo em atividade, Laura Constância Sandroni, volta e meia abre suas páginas pra matérias especiais (livros para as férias, sugestões de presente de Natal e assim por diante). Isso também acontece em revistas como Pais e Filhos, Cláudia, Desfile, Veja, Isto é, Visão e Afinal. A lamentar, a saída de Eliana Yunes do JB, onde analisava a produção cultural para crianças - livros, teatro, cinema, TV - e divulgava temas normalmente ignorados pela mídia (folclore índio, bibliotecas em subúrbios). A crítica ou resenha de livros para crianças tem aparecido com mais frequência. Algumas colunas mais regulares: Tatiana Belinky (Estado de S.Paulo), Maria Dinorah (Zero Hora, RS), Terezinha Alvarenga (Estado de Minas), Reynaldo Valinho Alvarez (Última Hora, RJ), Guido Heleno (Correio Brasiliense, DF), Edmir Perrotti (Nova Escola), Antônio Hohlfeldt (Diário do Sul, RS), Eliana Yunes (O Estado do Maranhão e Correio de Notícias, PR e esporadicamente, caderno Idéia-JB). NOTÍCIAS vai preparar um levantamento mais completo e promete acompanhar o trabalho da crítica em 88.

● Em matéria de Suplementos infantis, estão na frente os jornais de São Paulo: a Folha, com a Folhinha, e o Estado, com o Estadinho, com muita coisa além de (boas) histórias em quadrinhos: atividades,

correspondência e colaborações dos leitores, contos de bons escritores. Destaque especial para o encarte de divulgação científica para crianças da revista Ciência Hoje, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. É ótimo!

● Na TV: pra provar que há vida inteligente no reino da televisão para crianças, a TV Educativa (Rio) lançou Canta conto e mantém a reprise do Sítio do Picapau Amarelo (que a Globo em má hora desativou), a TV-Cultura (SP) continuou com o Bãobalalão e a Manchete abriu espaços também para a LIJ no programa Homens e livros. Esperamos mais em 88.

## COLIBRI

Saiu o primeiro número do COLIBRI, uma publicação bimestral de Flicts: Livros, Artes e Fantasia, uma iniciativa do pessoal de Goiânia para explorar Literatura Infantil e Escola. Nossa representante de lá, Maria Zaíra, é responsável pela revisão do periódico, que tem seções permanentes de artigos, indicações de livros de LIJ e livros para o professor, lançamentos, notas e idéias. Escrevam para o COLIBRI, vamos continuar buscando espaço para discutir criança e livros pelo Brasil afora. (Rua 221 nº 165, Vila Nova, 74210, Goiânia, Goiás).

## BIBLIOTECA EM PONTA GROSSA

A Biblioteca Poetisa Amália Max, que mora na Escola Estadual 31 de março em Ponta Grossa, Paraná, está a todo vapor. A seção infanto-juvenil já está com 570 títulos, alguns por doação. Pra 88 programou o I Festival Monteiro Lobato, a publicação bimensal de um jornalzinho, cursos de LIJ para professores de 1ª a 4ª séries, intercâmbio com outras bibliotecas, aumento do acervo e muito mais. O importante é o trabalho de motivação que vem sendo feito pra levar os alunos pra dentro da biblioteca. É isso aí, continue agitando.

### CAMPEÕES DE VENDA

Tomando por base as listas de mais vendidos durante o ano, reunimos aqui os best-sellers 87. Atenção: não estão em ordem porque os dados ainda são precários.

- Ruth Rocha, com vários títulos, em especial Alvinho, o edifício City of Taubaté e o cachorro Wenceslau, Pra que serve?, De repente dá certo e a coleção Medos que eu tenho.
- Ana Maria Machado, também com vários livros. Destaques: coleção Mico Maneco, Alguns medos e seus segredos e Bisa Bia Bisa Bel.
- Ziraldo, com Dodó e O Menino maluquinho, entre outros.
- Sylvia Orthof, com vários livros, principalmente Se a memória não me falha.
- Mary e Eliardo França, com a coleção Gato e Rato, que ganhou novos títulos.
- Angela Sommer-Bodenburg, com a série O pequeno Vampiro.



Internationale Jugendbibliothek  
Schloß Blutenburg

### DESTAQUES EM MUNIQUE

Recebemos da Biblioteca Internacional da Juventude de Munique o IJB - Bulletin 1987 (em alemão, reunindo indicações de mais de 2500 livros dentre os 15.000 chegados de 47 países diferentes). A parte relativa ao Brasil, feita por Evelin Höhne (responsável pela seção ibérica e ibero-americana) e Luiz Raul Machado, reúne 30 livros com pequenas resenhas.

Aí estão eles:

- Livros de imagem - As mentiras de Paulinho (Fernanda Lopes de Almeida/Michele Iacocca), Entre cento e outros (Therezinha Alvarenga/Paulo Bernardo), A casa do meu avô (Ricardo Azevedo), Que horta! (Tatiana Belinky/Eva Furnari), A

zebra branca (Milton Camargo/Glaucia Mendes), série Morenã (Ciça Fittipaldi), A galinha choca (Mary e Eliardo França), A lenda da noite (Guido Heleno/Jô Oliveira), O cometa vassourinha (Fernando Lobo/Ziraldo), Ou isto ou aquilo (Cecília Meireles/Fernanda Correia Dias), Doce, doce... e quem comeu regalou-se (Sylvia Orthof/Tato), Cotovia (Lúcia Villares/Helena Alexandrino).

- Livro para crianças - O espelho (Lino de Albergaria/Ivan & Marcello), Berimbau e outros poemas (Manuel Bandeira/M.Louise Nery), O príncipe da pedra verde e a princesa dos olhos d'água ou as aventuras do menino imperador e seu cavalo falante (Luiz Galdino/Fernando de Almeida), Limeriques (Tatiana Belinky/Jorge Guidacci), Chapeuzinho Vermelho e outros contos de Grimm, Branca de Neve e outros contos de Grimm (Ana Maria Machado/Ricardo Leite), Menina bonita do laço de fita (Ana Maria Machado/Walter Ono), Pois é... (Maria Mazzetti/Pat Gwinner), Nana pestana (Sylvia Orthof), Correspondência (Bartolomeu Campos Queiróz/Angela Lago), O menino marrom (Ziraldo).

- Livros para jovens - O homem do furo na mão e outras histórias (Ignácio de Loyola Brandão), Juventude (Joseph Conrad/Walter Ono), O canto da praça (Ana Maria Machado/Regina Yolanda), Memórias futuras: contos infanto-juvenis contemporâneos, Histórias de antigamente (Ruth Rocha/Rogério Borges), Os passageiros do futuro (Wilson Rocha/Milton Rodrigues Alves).

No final do Boletim de 290 páginas há um agradecimento às editoras, entidades e pessoas que doaram livros à BIJ. São elas: Ao Livro Técnico, Ática, Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, Comunicação, Conquista, Edicon, FNLIJ, Marco Zero, Melhoramentos, Miguilim, Nova Fronteira, José Olympio, Paulinas, Scipione, Livro de Albuquerque, Luiz Galdino, Luiz Raul Machado, Livraria Malasartes, Laura Sandroni, Virgínia Schall e Regina Yolanda Werneck.

## AINDA MÉXICO

NOTÍCIAS 12 alinhou as principais novidades trazidas por Eliana Yunes da viagem ao México. Aqui vão outras: Eliana contactou cerca de 50 editoras mexicanas e estrangeiras. Destas, a Norma da Colômbia, a Nordan da Suécia, a Sep e a Siesa do México estão interessadas em adquirir os direitos de obras nacionais. Os editores vão receber cada um o pedido correspondente a sua publicação.

Tem mais. Virão em 88 ao Brasil trazendo exposições de livros e ilustrações originais, de seus países, as professoras Alga Marina Elizagaray de Cuba e Silvia Castrillon da Colômbia. Na ocasião vão proferir conferência e participar do curso de pós-graduação na UFRJ.

Além disto os suecos vão trazer as exposições que levaram ao México para montar durante a Bienal de São Paulo. Isto é só o começo!

## VAMOS COMBINAR ASSIM

O Setor de Publicações - por enquanto - está funcionando com Maria Alice Martins, Luiz Raul Machado e Anna Claudia Ramos. Você deve mandar material para NOTÍCIAS até o último dia útil de cada mês. Se, no mês seguinte, você não encontrar sua notícia no NOTÍCIAS, das três uma:

- ou o correio aprontou;
- ou tinha material demais e espaço de menos;
- ou a questão é de cunho editorial

Se você quiser apressar as coisas, preste atenção. A responsável direta por NOTÍCIAS é Anna Claudia, o editor da revista é Luiz Raul e Maria Alice está na coordenação geral do setor. Se for por telefone, chame nominalmente a pessoa indicada. Isso vai facilitar nosso trabalho e o atendimento correto a você. Combinado?

## ADEUSES

● Maria Julieta Drummond de Andrade (1928-1987) é uma escritora que começou cedo. Seu primeiro livro - a novela A busca - foi publicado quando tinha apenas 17 anos. Depois de um longo intervalo em que atuou na Argentina como eficiente divulgadora da cultura brasileira (na área infantil, traduziu para o castelhano Maria Clara Machado), Julieta voltou aos livros com excelentes volumes de crônicas (Buquê de alcachofras, O valor da vida).

Em 85, a Record publicou Diário de uma garota, um diário de férias que ela escreveu em 1941-42, um saboroso documento de época que a moçada de hoje pode ler com interesse. Seu último livro trata de uma de suas grandes paixões - os bichos - e foi publicado em 87: Gatos e pombo. Toda a sua obra pode ser encaixada na categoria (tão difícil de definir) de literatura para jovens.

● Doze dias depois da filha, morreu o imenso Carlos Drummond de Andrade (1902-1987). O poeta maior foi a marca mais profunda na literatura brasileira do século XX. Um de seus últimos livros foi sua estréia em literatura para crianças (além da edição especial do poema O elefante na coleção infantil Abre-te-Sésamo, da Record): História de dois amores. Postumamente, saiu o volume de crônicas Moça deitada na grama. Que os moços leiam e se deliciem.

● O múltiplo Henfil (1944-1988) - cartunista, jornalista, homem de TV, escritor (Hiroshima meu humor, Diário de um cucaracha, Cartas à mãe, Henfil na China, Fradim da Libertação) e cineasta (Tanga: deu no New York Times) também fez livro destinado especialmente às crianças O sapo que bebia leite é o carro-chefe dos livros de pano da Editora Mako.

Equipe/Notícias/FNLIJ:

Luiz Raul Machado

Maria Célia Barbosa

Anna Claudia Ramos

Maria Alice Martins